

# Apresentação

Caros leitores,

É com satisfação que apresentamos o novo número da revista *Teoria & Pesquisa*. Temos importantes novidades nessa edição.

Realizamos uma mudança em nosso projeto gráfico, de modo a tornar a leitura mais agradável e ágil. Todos podem notar alterações no posicionamento das informações referentes à filiação institucional dos autores, data de recebimento e aceitação dos artigos e fontes. Isso foi feito com o intuito de aprimorar nossa apresentação e atualizar os formatos dos textos.

Em segundo lugar, nossa revista foi incorporada a fontes indexadoras internacionais relevantes, como o *Latindex*. Essa inclusão representa uma nova fase de inserção da revista em outros cenários acadêmicos, e estamos trabalhando para ampliar essa visibilidade ainda mais junto a outras bases de dados.

Nas páginas finais apresentamos uma lista de assessores que nos dois últimos anos forneceram pareceres *ad hoc* a nossa revista e aproveitamos a oportunidade para agradecer a colaboração prestada.

Esse número é composto de oito artigos de destacada relevância acadêmica. O primeiro artigo é assinado por David Graeber, importante antropólogo americano que trabalha atualmente na Universidade de Londres. Em seu texto, o autor utiliza o referencial da antropologia econômica e solicita um redimensionamento da noção de “modos de produção”, de forma a entender como o capitalismo pode ser entendido como uma variação das práticas de escravidão.

No texto seguinte, o professor Marcos Costa Lima, da UFPE, articula a financeirização da economia com a inovação tecnológica e a crise ambiental. São processos que geram instabilidade macroeconômica sistêmica, produzindo um modelo que acelera a obsolescência programada dos produtos e ao final leva à efetivação do aquecimento global.

Na sequência, Flávio Sacco dos Anjos & Nádia Velleda Caldas, da Universidade Federal de Pelotas, tratam do espaço rural brasileiro, apontando suas transformações recentes. A pluriatividade e a multifuncionalidade, juntamente com a emergência de novos atores sociais no campo, modificam as formas de sociabilidade e presença estatal nas áreas rurais.

O trabalho de Fabiano Engelmann, da UFSCar discute a formulação de esquemas analíticos para se estudar da relação entre elites e instituições políticas em países periféricos. Utilizando uma pesquisa empírica sobre o espaço dos juristas no Rio Grande do Sul, o autor realiza uma sociologia política das instituições,

enfocando a inserção social de segmentos importadores de modelos produzidos em países desenvolvidos.

O artigo de Michelangelo Giotto Trigueiro, da UnB, formula a noção de prática tecnológica, discutindo teoricamente o fenômeno tecnológico e sua evolução, o que lhe permite reunir categorias para uma análise da *praxis* tecnológica. Disputas permanentes e seletividades apontam para a condição complexa da geração de tecnologias, problematizando a construção de seu conteúdo social.

Sônia Barbosa, pesquisadora da Unicamp, analisa a problemática da depressão para além de uma perspectiva da psiquiatria, e ancorada em extenso material empírico. Ela constata que a ciência contemporânea não leva em conta o sofrimento psíquico individual, e que para isso seria necessário incorporar variáveis socioambientais.

Paolo Totaro, da Unisinos, resgata o tema do *capital humano* articulado à questão da educação enquanto elemento capaz de discutir formas novas e antigas de exploração do trabalho e de construção de desigualdades no mundo globalizado.

Sonise Santos Medeiros, da USP/São Carlos e Norma Felicidade Silva Valencio, da UFSCar analisam as práticas de inovação tecnológica desenvolvidas na Embrapa e detectam tensões e resistências entre técnicos e usuários de novas tecnologias agropecuárias. O trabalho permite perceber sérias dificuldades de diálogo entre os diferentes agentes imersos nas atividades tecnológicas.

Na seqüência apresentamos duas resenhas de livros recentes da área de Ciências Sociais para nossos leitores.

Com isso, esperamos atender às expectativas do conjunto de nossos colaboradores e leitores que acompanham a trajetória de nosso periódico em seu esforço para se consolidar entre as revistas acadêmicas da área de Ciências Sociais.

Saudações a todos e até o próximo número.

Os editores